

## EFEITOS DO ISOLAMENTO SOCIAL EM CUIDADORES DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Recebido em: 28/08/2023

Aceito em: 26/09/2023

DOI: 10.25110/arqsaude.v27i9.2023-018

Eduarda Kussura Maia <sup>1</sup>  
Agster Steffano Lima de Oliveira Lemes <sup>2</sup>  
Aline Souza Elesbão <sup>3</sup>  
Patrícia Dovigi <sup>4</sup>  
Juliano Yasuo Oda <sup>5</sup>  
Alex Martins Machado <sup>6</sup>

**RESUMO:** Com a pandemia causada pela COVID-19, algumas medidas preventivas impactaram a saúde psicológica dos brasileiros. Com a mudança de hábitos, os cuidadores de pacientes psiquiátricos tiveram uma sobrecarga de condições somáticas, a qual foi evidenciada nesse período. **Objetivo:** Analisar os impactos causados pela pandemia da COVID-19 na saúde psicológica de cuidadores de pacientes psiquiátricos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada a partir de artigos publicados no período de 2019 a 2022, nas bases de dados Lilacs, SciELO e PubMed por meio dos descritores “*mental health*”, “*caregivers*” e “*COVID-19*”. Utilizando como pergunta norteadora: “Como a pandemia provocada pela COVID-19 afetou a saúde psicológica dos cuidadores de doentes psiquiátricos?” Os critérios de inclusão foram artigos e periódicos disponíveis no portal CAPES escritos em português, espanhol e inglês, publicados nos anos de 2019 a 2022, que continham os descritores no título ou resumo. **Resultados:** Foram encontrados 64 artigos, sendo que após a análise, adequação ao tema da revisão e exclusão de duplicatas, selecionou-se 13 trabalhos. Dentre os artigos selecionados 100% (13) eram da plataforma Pubmed. De forma geral, possuem alto nível de evidência. O rigor metodológico variou entre 8 e 10 pontos, a depender do artigo, sendo a maioria com nota máxima. **Conclusão:** Dessa forma, ressalta-se que a pandemia da COVID-19 causou impactos negativos na saúde psicológica de cuidadores de pacientes psiquiátricos. Os principais impactos causados foram sintomas de ansiedade, estresse e depressão. Por isso, tornou-se importante as orientações e cuidados preventivos para minimizar o sofrimento desse grupo de pessoas, através de apoio psicológico oferecido pelos serviços de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental; Cuidadores; COVID-19.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) - Campus de Três Lagoas. E-mail: [eduarda.kussura@ufms.br](mailto:eduarda.kussura@ufms.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9553-765X>

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) - Campus de Três Lagoas. E-mail: [agster.lima@ufms.br](mailto:agster.lima@ufms.br) ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-8560-8139>

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) - Campus de Três Lagoas. E-mail: [aline.elesbao@ufms.br](mailto:aline.elesbao@ufms.br) ORCID: <https://orcid.org/10009-0001-8814-2171>

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) - Campus de Três Lagoas. E-mail: [patricia\\_dovigi@ufms.br](mailto:patricia_dovigi@ufms.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1859-3444>

<sup>5</sup> Doutor em Patologia Experimental pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) - Campus de Três Lagoas.

E-mail: [juliano.yasuo@ufms.br](mailto:juliano.yasuo@ufms.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2233-8291>

<sup>6</sup> Doutor em Imunologia Básica Aplicada pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMRP-USP). E-mail: [alex.machado@ufms.br](mailto:alex.machado@ufms.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6118-2042>

## EFFECTS OF SOCIAL ISOLATION IN CAREGIVERS OF PSYCHIATRIC PATIENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT:** With the pandemic caused by COVID-19, some preventive measures have impacted the psychological health of Brazilians. With the change of habits, the caregivers of psychiatric patients had an overload of somatic conditions, which was evidenced in this period. Objective: To analyze the impacts caused by the COVID-19 pandemic on the psychological health of caregivers of psychiatric patients. Methods: This is an integrative literature review conducted from articles published from 2019 to 2022 in the Lilacs, SciELO and PubMed databases through the descriptors "*mental health*", "*caregivers*" and "*COVID-19*". Using as a guiding question: "How has the COVID-19 pandemic affected the psychological health of caregivers of psychiatric patients?" The inclusion criteria were articles and journals available on the CAPES portal written in Portuguese, Spanish and English, published in the years 2019 to 2022, which contained the descriptors in the title or abstract. Results: We found 64 articles, and after the analysis, adequacy to the theme of the review and exclusion of duplicates, 13 studies were selected. Among the selected articles, 100% (13) were from the Pubmed platform. In general, they have a high level of evidence. The methodological rigor varied between 8 and 10 points, depending on the article, most of them with maximum marks. Conclusion: Thus, it is emphasized that the COVID-19 pandemic has caused negative impacts on the psychological health of caregivers of psychiatric patients. The main impacts caused were symptoms of anxiety, stress and depression. Therefore, guidance and preventive care have become important to minimize the suffering of this group of people, through psychological support offered by health services.

**KEYWORDS:** Mental Health; Caregivers; COVID-19.

## EFFECTOS DEL AISLAMIENTO SOCIAL EN CUIDADORES DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

**RESUMEN:** Con la pandemia causada por COVID-19, algunas medidas preventivas han impactado la salud psicológica de los brasileños. Con el cambio de hábitos, los cuidadores de pacientes psiquiátricos tuvieron una sobrecarga de condiciones somáticas, lo que se evidenció en este período. Objetivo: Analizar los impactos causados por la pandemia de COVID-19 en la salud psicológica de los cuidadores de pacientes psiquiátricos. Métodos: Se trata de una revisión integradora de la literatura realizada a partir de artículos publicados de 2019 a 2022 en las bases de datos Lilacs, SciELO y PubMed a través de los descriptores "*mental health*", "*caregivers*" y "*COVID-19*". Usando como pregunta orientadora: "¿Cómo ha afectado la pandemia de COVID-19 la salud psicológica de los cuidadores de pacientes psiquiátricos?" Los criterios de inclusión fueron artículos y revistas disponibles en el portal CAPES escrito en portugués, español e inglés, publicado en los años 2019 a 2022, que contenía los descriptores en el título o resumen. Resultados: Se encontraron 64 artículos, y después del análisis, adecuación al tema de la revisión y exclusión de duplicados, se seleccionaron 13 estudios. Entre los artículos seleccionados, el 100% (13) eran de la plataforma Pubmed. En general, tienen un alto nivel de evidencia. El rigor metodológico varió entre 8 y 10 puntos, dependiendo del artículo, la mayoría de ellos con notas máximas. Conclusión: Por lo tanto, se enfatiza que la pandemia de COVID-19 ha causado impactos negativos en la salud psicológica de los cuidadores de pacientes psiquiátricos. Los principales impactos causados fueron síntomas de ansiedad, estrés y depresión. Por lo tanto, la orientación y la atención preventiva se han vuelto

importantes para minimizar el sufrimiento de este grupo de personas, a través del apoyo psicológico ofrecido por los servicios de salud.

**PALABRAS CLAVE:** Salud Mental; Cuidadores; COVID-19.

## 1. INTRODUÇÃO

Devido à pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19) no Brasil, em 26 de fevereiro de 2020 e à elevada morbimortalidade do SARS-CoV-2, tornaram-se necessárias medidas preventivas e terapêuticas específicas, incluindo o isolamento social. No entanto, essas medidas provocaram diversos efeitos negativos na saúde mental da população a médio e a longo prazo (MALTA *et al.*, 2020).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), nos últimos dois anos, ocorreu um aumento considerável e um agravamento de doenças mentais no Brasil. Dados do Ministério da Saúde, apontou através de uma pesquisa realizada em setembro de 2020, que aproximadamente 20% da população brasileira apresenta alguma forma de transtorno mental. A partir dessa constatação, sabe-se que há muitos estereótipos para serem desconstruídos e analisados, principalmente no que tange aos familiares dessas pessoas - os quais, muitas vezes, desenvolvem o papel de cuidadores principais -, estereótipos estes que podem impactar negativamente as relações familiares existentes (BATISTA, 2020; QUADROS *et al.*, 2020).

Dessa maneira, pode-se afirmar que o comportamento social do cuidador será alterado de forma radical, incluindo mudanças de hábitos, maior tensão na convivência, restrição de visitas, diminuição de passeios, dificultando o processo terapêutico do paciente (OLIVEIRA; ALENCAR; TEIXEIRA, 2022). Isso ocorre devido a insuficiência de informações por parte dos cuidadores acerca da doença vivenciada pelo seu familiar, podendo impactar, inclusive, na exclusão de todos os membros desse núcleo familiar devido ao preconceito social (OLIVEIRA; ALENCAR; TEIXEIRA, 2022).

Por muitos anos, era perceptível que a assistência para os doentes mentais era voltada para o modelo hospitalocêntrico. Assim, os cuidadores não tinham uma convivência, desconhecendo e dificultando a maneira de agir a manifestações do doente, além da sobrecarga física e emocional. Ademais, o paciente psiquiátrico era qualificado como louco e isolado, considerado como uma figura perigosa para a estrutura familiar (RAMOS; ZOTESSO; CALAIS, 2019; SILVA, V.; SILVA, S., 2019).

Com a aprovação da lei da reforma psiquiátrica, em 2001, surgiram muitos desafios para os cuidadores de pacientes psiquiátricos, principalmente, em suas responsabilidades. Essas medidas, na tentativa de proteger quem é cuidado, faz com que a autonomia do ressignado e a sobrecarga do cuidador, pactue com seu comportamento social, caracterizado pela interação entre a pessoa e o meio em que ela está inserida (PORTO; BANDEIRA; OLIVEIRA, 2019; RAMOS; ZOTESSO; CALAIS, 2019).

Nesse sentido, o cuidado intenso de um paciente psiquiátrico pode gerar uma carga excessiva sobre os cuidadores, principalmente prática e emocional. A ideia está relacionada à interação do contexto cultural e histórico e associada à aceitação da doença e às práticas que envolvem a situação que o indivíduo enfrenta (RAMOS; ZOTESSO; CALAIS, 2019). Além dos cuidadores, a família também enfrenta dificuldades para conviver com o portador desse sofrimento psíquico, sobretudo, por não conhecer a doença que acomete seu familiar, optando por se isolar diante do preconceito imposto pela sociedade (OLIVEIRA; ALENCAR; TEIXEIRA, 2022).

À vista disso, com o cenário vivenciado da COVID-19 e as dificuldades para conviver com pacientes psiquiátricos, a pandemia pode ser considerado um fator agravante do sofrimento psíquico desses cuidadores. Diante dos fatores elencados e considerando a importância da temática para contribuir em como o isolamento social impactou a saúde mental de cuidadores, o presente estudo teve o objetivo de analisar os impactos causados pela pandemia da COVID-19 na saúde psicológica de cuidadores de doentes psiquiátricos.

## 2. MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados virtuais da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine – National Center for Biotechnology Information (NLM-NIH - PUBMED) utilizando os seguintes descritores com base no Medical Subject Headings (MeSH): “*mental health*”; “*caregivers*” e “COVID-19”, utilizando operador booleano “AND” para combinação dos termos. A coleta dos dados foi realizada entre 14 e 25 de maio de 2022, de forma duplo cego independente.

Para realização desta pesquisa, foi utilizada a estratégia PICO (P: população: cuidadores de pacientes psiquiátricos; I: intervenção: pandemia de COVID-19; C:

comparação: período pré-pandêmico e, O: *outcome*: impactos na saúde psicológica dos cuidadores. Dessa forma, a pergunta norteadora que direcionou a pesquisa foi: “Como a pandemia do COVID-19 afetou a saúde psicológica dos cuidadores de doentes psiquiátricos?”.

Os critérios de inclusão de artigos basearam-se na disponibilidade dos artigos científicos integralmente online e periódicos disponíveis no portal CAPES, que continham um ou mais descritores (MESHs) no título ou resumo; escritos nos idiomas português, espanhol e inglês e publicados entre os anos de 2019 e 2022. Os critérios de exclusão foram definidos sobre trabalhos que não atendiam à temática central, estudos em duplicatas em mais de uma base de dados, editoriais ou dissertações e teses.

Após a seleção dos artigos, os mesmos foram avaliados através de categorização de nível de evidência de acordo com a Agência de Pesquisa e Qualidade em Saúde (APQS). De acordo com Stillwell *et al* (2010), essa classificação hierárquica apresenta sete níveis de evidências segundo o delineamento da pesquisa, sendo, o nível I se referente a revisões sistemáticas ou a metanálises; nível II a evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delimitado; nível III, evidências obtidas de ensaios clínicos bem delimitados sem randomização; nível IV, evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delimitados; nível V, evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; nível VI, evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo e nível VII, evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialidades.

Além disso, os estudos incluídos na pesquisa passaram pela avaliação quanto ao rigor metodológico, através de um instrumento adaptado do *Critical Appraisal Skills Programme* (CASP), da *Public Health Resource Unit* (PHRU, 2006), idealizado pela Universidade de Oxford. Essa ferramenta adaptada apresenta 10 itens (máximo 10 pontos) e classifica os trabalhos segundo a pontuação por eles alcançada, sendo valores entre 6 e 10 pontos apresenta uma boa qualidade metodológica e viés reduzido; 5 pontos ou menos, qualidade metodológica satisfatória com risco de viés aumentado.

### 3. RESULTADOS

A primeira busca nos bancos de dados, resultou em 64 artigos, dos quais, 04 foram encontrados na base de dados LILACS, 55 na base PubMed e 5 artigos na base do SciELO.

Os critérios de inclusão foram artigos científicos integralmente online e periódicos disponíveis no portal CAPES, escritos em português, espanhol e inglês, publicados entre os anos de 2019 e 2022, que continham os descritores no título ou resumo. Já os critérios de exclusão de artigos que não atendiam a temática central e duplicatas.

Após análise, e inclusão e exclusão, seguindo os critérios anteriormente propostos, foram selecionados 13 artigos para análise final (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos de acordo com as bases de dados, 2022



Fonte: Elaborado pelos Autores (2023).

Os trabalhos foram avaliados na tentativa de responder à pergunta norteadora proposta no trabalho, e para isso, os 13 artigos selecionados foram analisados individualmente, enumerados e sumarizados, evidenciando o resultado obtido por cada um destes trabalhos, os quais respondem a nosso questionamento inicial (Tabela 1).

Tabela 1. Análise de 13 artigos selecionados

Autor e ano	Objetivo	Resultados
N1. Park et al., 2020	Examinar a saúde mental e física na população de cuidadores em EUA durante o início da pandemia de COVID-19, diferenciando em cuidadores de longo e curto prazo e não cuidadores.	Durante a pandemia de COVID-19, a saúde mental e física dos adultos variou substancialmente de acordo com o tipo do cuidador. O sofrimento psíquico é o sinal mais comum nos cuidadores, sendo 35,2% em não cuidadores, 42,3% em cuidadores de curto prazo e 46,5% em cuidadores de longo prazo. Os cuidadores de longo prazo eram mais propensos a relatar cefaléia, dores no corpo e desconforto abdominal.
N2. Pongan et al., 2021	Examinar as mudanças comportamentais entre as pessoas	Foram observados piora dos sintomas neuropsiquiátricos ou comprometimento cognitivo

	com demência e a saúde mental dos seus cuidadores no contexto da pandemia.	leve no paciente; já no cuidador, as consequências vinham posteriormente e eram relacionadas com a sobrecarga, com quadros de depressão, ansiedade e estresse autorreferido.
N3. Lee et al., 2021	Identificar as dificuldades vivenciadas por cuidadores e familiares de crianças e jovens autistas.	Considerando o impacto dos cuidadores nos resultados de desenvolvimento de seus filhos e aliado às dificuldades que as pessoas autistas podem experimentar para se ajustar a mudanças extremas na rotina e regulamentos rígidos de distanciamento social, essas demandas representam um risco significativo para o ajuste emocional de todas as crianças. Dessa forma, desafios comportamentais (ou seja, agressão, birras, explosões emocionais, automutilação, dificuldades com transições, etc.) podem se manifestar. Estes desafios afetam diretamente a qualidade de vida dos cuidadores, causando insegurança, ansiedade e depressão.
N4. Tseng et al., 2021	Examinar os fatores relacionados à saúde mental dos cuidadores de pessoas com TDAH durante a pandemia da COVID-19.	Com a pandemia, os cuidadores possuíram agravamento da sobrecarga, seguido da deterioração da sua saúde mental. Cuidadores de crianças com TDAH ou TEA relataram altos níveis de sobrecarga, depressão, ansiedade e diminuição da qualidade de vida quando comparado com outras crianças durante a pandemia.
N5. Willner et al., 2020.	Comparar a saúde mental dos cuidadores de indivíduos com deficiência intelectual com cuidadores de crianças sem deficiência intelectual no período da pandemia da COVID-19.	Cuidadores de deficientes intelectuais relataram ansiedade, depressão e derrota no aprisionamento. Além disso, quando comparado a outros cuidadores, as pontuações de sofrimento eram mais altas em todas as variáveis, principalmente para os cuidadores de portadores de autismo. É sugerido que a carga geral de estresse do cuidador irá impactar em sua saúde mental de acordo com a gravidade da deficiência mental de quem é cuidado.
N6. Peña-Longobard, et al., 2021.	Analisar como pandemia de COVID-19 afetou a saúde mental de cuidadores informais em diferentes países.	A preocupação da população com a COVID-19 pela sua alta mortalidade causou outra série de graves distúrbios de saúde, e o mais relevante é o impacto na saúde mental, causando forte aumento do estresse e risco para outros distúrbios mentais.
N7. Grumi et al., 2020	Analisar o impacto da COVID-19 na saúde mental de cuidadores de crianças com deficiências no desenvolvimento.	As principais preocupações dos cuidadores estavam relacionadas com o contágio da COVID-19 e o distanciamento dos programas de reabilitação, causando uma maior sobrecarga na saúde mental dos cuidadores. Os cuidadores relatam sintomas de estresse excessivo, depressão e ansiedade. A COVID-19 representa um fator de risco que pode agravar o sofrimento psicológico e os aborrecimentos diários para esses cuidadores.
N8. Messina et al., 2022	Explorar os níveis de sobrecarga, sintomas depressivos, estresse, ansiedade e solidão em cuidadores de pessoas com demência durante a pandemia.	Muitos cuidadores informais lidam com tensão social, financeira e psicológica. Dessa forma, aumenta a probabilidade de desenvolverem sofrimento mental e físico. Ainda, o cuidador de pessoas com demência, possuem sentimentos associados como o estresse percebido, depressão, solidão, pior função imunológica e declínio cognitivo. Com a pandemia, os cuidadores sentiram uma preocupação adicional para proteção da infecção e evitar a transmissão, o que contribuiu para o agravamento do sofrimento

		psicológico. Após a realização do estudo, descobriu-se que os níveis de sobrecarga, ansiedade, depressão e percepção de solidão foram marcantes nos cuidadores quando comparada a população em geral.
N9. Vaitheswar et al., 2020	Descrever as necessidades e as experiências de cuidadores de pacientes com demência durante a pandemia na Índia.	A experiência do cuidador é influenciada por diversos fatores, tais como a relação, a extensão de dependência, as restrições da vida social e conflitos. Com a pandemia, muitos desses fatores ficaram prejudicados, como: o bloqueio da disponibilidade e o acesso a serviços. A partir da análise dos estudos, afirma-se que os cuidadores expressaram maior necessidade de serviços de apoio após a pandemia.
N10. Wei et al., 2022	Avaliar o impacto da COVID-19 e sintomas neuropsiquiátricos de pessoas com demência, e o impacto na saúde mental do seu cuidador.	Os cuidadores relataram níveis aumentados de sobrecarga, ansiedade, depressão e angústia durante a pandemia. Mais da metade dos cuidadores entrevistados relataram a piora da saúde mental, o índice de estresse extremamente elevado e o envolvimento social reduzido. A piora da saúde mental do cuidador também está associada a uma maior solidão
N11. Todorovic et al., 2020	Avaliar a qualidade de vida de cuidadores informais durante a epidemia de COVID-19 na Sérvia.	Durante a pandemia de COVID-19, os cuidadores informais trabalharam sem treinamento adequado, protocolos, equipamentos médicos adequados, suporte organizacional e outros recursos que estão, até certo ponto, disponíveis para cuidadores formalmente pagos que trabalham em programas institucionalizados. Este cenário provocou ansiedade, medo a contaminação, insegurança e estresse.
N12. Czeisler et al., 2021.	Avaliar sintomas adversos de saúde mental e comportamental entre cuidadores e não cuidadores e analisar as características do cuidado associadas a sintomas adversos entre os cuidadores.	Foi separado os entrevistados em dois grupos, os cuidadores e os não cuidadores, onde o grupo que mais apresentou sintomas adversos de saúde mental e comportamental foram os cuidadores. Eles apresentaram sintomas de ansiedade ou transtorno depressivo (57,6%), sintomas de TSRD (Trauma and stressor-related disorders) - traduzido para o português “Trauma e distúrbios relacionados com o stress” (49,0%), além da presença do uso de substâncias para lidar com a pandemia (35,0%) e ideação suicida (33,4%).
N13. Borg et al., 2021	Estabelecer uma comparação da saúde mental de cuidadores de PCD que vivem em asilos ou casa e identificar fatores específicos que influenciam sua saúde mental.	Os resultados destacaram vários fatores de risco para a piora da saúde mental dos cuidadores, incluindo ser cuidadora do sexo feminino e morar com a PCD.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2023).

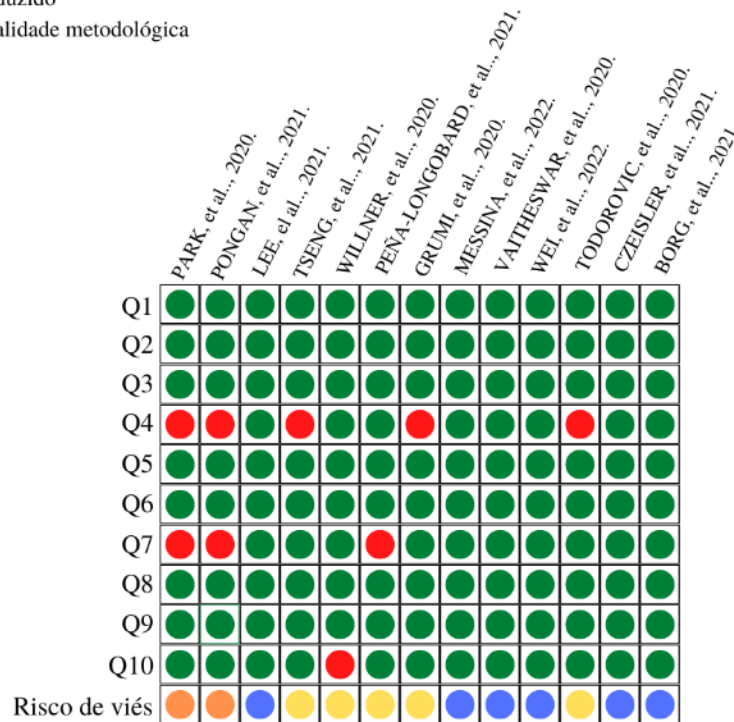
Ao analisar o rigor metodológico dos artigos selecionados observou-se que 46,15% dos trabalhos (N3, N8, N9 N10, N12 e N13) pontuaram 10/10. Já, 38,46% (N4, N5, N6, N7 e N11) obtiveram pontuação 9/10 e 15,38% (N1 e N2), 8/10. Dessa forma, todos enquadram-se como “boa qualidade metodológica e viés reduzido” (Figura 2 - círculos em amarelo e laranja, respectivamente). N1, N2, N4, N7 e N11 não pontuaram na pergunta de número 4. N1, N2 e N6 não pontuaram na pergunta de número 7 e N5 não



pontuou na 10 (Figura 2 - círculos em vermelho). Já, as demais respostas que pontuaram em cada item analisado foram representadas na Figura 2 por círculos em verde.

Figura 2 – Análise do rigor metodológico e risco de viés dos 13 artigos analisados.  
 Legenda de Cores Figura 2

- Pontuação do rigor metodológico
- Despontuação do rigor metodológico
- Ótimo viés
- Viés reduzido
- Boa qualidade metodológica



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Quanto ao nível de evidência, 69,23% dos trabalhos (N1, N2, N4, N5, N7, N10, N11, N12 e N13) apresentaram nível de evidência III (evidências obtidas de ensaios clínicos bem delimitados sem randomização); 15,38% (N6 e N9) enquadram-se no nível IV (evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delimitados) e, por fim, 7,69% (N3) no nível V (evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; nível), considerando-se de forma geral com alto nível de evidência.

#### 4. DISCUSSÃO

Quanto aos impactos na saúde mental, 9 (69,23%) artigos demonstraram que os cuidadores de pacientes psiquiátricos, independentemente da idade destes, sofreram com a sobrecarga mental e apresentaram sintomas como ansiedade, estresse e depressão. Além

disso, 1 (7,69%) artigo relatou o impacto que os cuidadores podem gerar no desenvolvimento de seus filhos, sendo, muitas vezes, negativo.

Em relação aos cuidadores informais, 2 (15,38%) artigos relataram que a pandemia de COVID-19 impactou negativamente esse grupo, pois há falta de treinamento e de equipamentos médicos adequados, bem como de suporte organizacional, entre outros recursos. Dessa forma, a tensão social e financeira vivenciada por esse grupo de cuidadores corroborou o aumento de sobrecarga psíquica e aumentou a probabilidade de desenvolver sofrimento mental.

De acordo com os estudos, são consequências negativas da pandemia: o aumento da sintomatologia depressiva e ansiosa, fadiga, insônia e solidão. Além disso, salientam a preocupação com a comunicação da equipe de saúde, a dificuldade em explicar a situação vivenciada a pacientes psiquiátricos, a adversidade em situações de crises e a sobrecarga a qual esses cuidadores estão expostos (VAITHESWARAN *et al.*, 2020; WEI *et al.*, 2022).

Em relação à prevalência de sintomas adversos de saúde mental e comportamental, durante a pandemia, em uma pesquisa realizada por Czeisler *et. al* (2021) quando comparado com cuidadores e não cuidadores, foram maiores em cuidadores. Afirma-se que a porcentagem de depressão e ansiedade em cuidadores foi de 57, 6% e de não cuidadores de 21,5%, já, os transtornos relacionados a trauma e estressores relacionados ao COVID-19 foram de 49% em cuidadores e 17,9% em não cuidadores.

Dentre os trabalhos selecionados que atendiam a temática central e englobavam os critérios de inclusão, todos afirmaram que a pandemia provocada pela COVID-19 afetou a saúde psicológica de cuidadores de doentes psiquiátricos, salientando os níveis aumentados da sobrecarga e a deterioração da saúde psicológica.

Em adversidade a esses estudos destaca-se que se o cuidador já tem alguma morbidade, essa atividade poderá potencializar os sintomas. Sendo assim, não significa necessariamente que todo cuidador irá adoecer, pois não se trata de uma relação de causa e efeito. No entanto, afirma-se que há uma sobrecarga, pois quando se trata de pacientes psiquiátricos há muitos estigmas e preconceitos a serem desconstruídos (GOMES; SILVA; BATISTA, 2018).

Vale ressaltar que a experiência de um cuidador de doentes psiquiátricos é influenciada por diversos fatores, os quais podemos citar: o grau de dependência, as

restrições da vida social, a relação entre o cuidador/ pessoa com deficiência e a gravidade do transtorno. Esses aspectos podem ser mediados através do apoio social e de serviços formais, os quais alguns foram interrompidos durante a fase emergencial da pandemia (VAITHESWARAN *et al.*, 2020).

Nos estudos de Grumi *et al.* (2020); Vaitheswaran *et al.* (2020); Penã-Longobard *et al.* (2021) e Messina *et al.* (2022), as consequências indesejadas devido às mudanças organizacionais trazem à tona vulnerabilidades subjacentes no sistema. Por isso, ressaltam que os cuidadores devem receber cuidados para avaliação e intervenção nos casos em que sua saúde mental esteja prejudicada, visto que quando comparada à população em geral, a sua diminuição de bem-estar é evidente, fato o qual corrobora a maior necessidade dos serviços de saúde após a pandemia.

De acordo com Penã-Longobard *et al.* (2021); Oliveira *et al.* (2023), afirma-se que o vírus da COVID-19 mudou o dia a dia e as medidas adotadas de “distanciamento social”, sendo a estratégia mais eficiente para aquele momento, causaram um ônus adicional para a saúde mental da população em geral, tais como prejuízos de natureza psicológica e psicossomática. Além disso, a falta de continuidade ou atrasos de pessoas que vivenciam o transtorno mental causa consequências indesejadas tanto para os pacientes, mas também a seus cuidadores, sendo eles informais ou não.

Uma das limitações encontradas nesta pesquisa é o tamanho da amostra, dado a dificuldade em encontrar estudos que abordassem a temática central e quais recursos poderiam ser utilizados para que os impactos na saúde psicológica desses cuidadores fossem minimizados.

Por fim, pode-se afirmar que a saúde mental dos cuidadores psiquiátricos foi prejudicada, principalmente, devido às consequências relacionadas à pandemia da COVID-19. No entanto, há poucos estudos referentes a essa temática e sobre quais as alternativas viáveis para a diminuição desse sofrimento mental evidenciado no período emergencial.

Ainda, conforme definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade. Com isso, deve-se ressaltar que cuidar desse grupo de pessoas, com a saúde mental prejudicada durante a pandemia de coronavírus, é uma necessidade e, por isso, merece maior visibilidade, de modo a poupar maiores transtornos na saúde pública brasileira.

## 5. CONCLUSÃO

A pandemia do COVID-19 causou grande impacto em relação a saúde psicológica dos cuidadores de pacientes psiquiátricos. Isso refletiu em condições somáticas, que foram somatizadas, como ansiedade, depressão, estresse e alterações de humor. Esse conjunto sintomatológico pode impactar em um grau mais elevado o cuidador que possui alguma morbidade, pois em se tratando do cuidado de pacientes psiquiátricos há muitas barreiras intransponíveis até o momento em relação a estigmas sociais, como é o caso do preconceito.

Além disso, é válido ressaltar que o cuidado a pacientes psiquiátricos envolve restrições sociais, relação interpessoal entre o cuidado e o cuidador, gravidade do transtorno além do grau de dependência.

Portanto, ressalta-se que os cuidadores, sejam eles informais ou não, carecem de orientações especializadas e de cuidados preventivos para que o esgotamento mental seja contido. Além disso, urge a necessidade de que os serviços de saúde apoiem esses indivíduos inclusive com palestras e empréstimo de equipamentos oriundos da saúde quando necessário.

Este estudo apresenta algumas limitações, conforme citado anteriormente. No entanto, podem ter implicações importantes no cotidiano de cuidadores de pacientes psiquiátricos durante o isolamento social, por isso sugerimos mais estudos sobre essa temática e perspectivas futuras em relação a esses cuidadores e a sua saúde mental e como lidar com essa situação, visto que foi possível afirmar que a saúde mental desses cuidadores de pacientes psiquiátricos se encontra debilitadas.

## REFERÊNCIAS

BALLADARES, J. *et al.* Cuidar a los que Cuidan: Experiencias de Cuidadores Informales de Personas Mayores Dependientes en Contexto COVID-19. **Psicoperspectivas**, Valparaíso, v. 20, n. 3, p. -, 2021.

BATISTA, E. C. Experiências vividas pelo cônjuge cuidador da esposa em tratamento psiquiátrico. **Fractal: Revista de psicologia**, v. 32, n. 1, p. 31 - 39, 2020.

BORG, C. *et al.* Mental Health of People with Dementia During COVID-19 Pandemic: What Have We Learned from the First Wave?. **Journal of Alzheimer's Disease**. v. 82, n. 4, p. 1531-1541, 2021.

CZEISLER, M. É. *et al.* Mental health, substance use, and suicidal ideation among unpaid caregivers of adults in the United States during the COVID-19 pandemic: Relationships to age, race/ethnicity, employment, and caregiver intensity. **Journal of Affective Disorders**. v.295, n.-, p. 1259-1268, 2021.

GOMES, M. L. P.; SILVA, J. C. B. Da.; BATISTA, E. C. Escutando quem cuida: quando o cuidado afeta a saúde do cuidador em saúde mental. *Revista Psicologia em Saúde*, Campo Grande, v. 10, n. 1, p. -, 2018.

GRUMI, S. *et al.* Rehabilitation Services Lockdown During the COVID-19 Emergency: the Mental Health Response of Caregivers of Children with Neurodevelopmental disabilities. **Disability and Rehabilitation**, v. 43, n. 1, 2020.

LEE, V. *et al.* The Impact of COVID-19 on the Mental Health and Wellbeing of Caregivers of Autistic Children and Youth:A Scoping Review. **Autism Research**, v. 14, n. 12, p. 2477-2494, 2021.

LONGOBARDO, L. M. P.; MORENO, J. O.; SÁNCHEZ, B. R. The Effects of Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 on the Reported Mental Health Symptoms of Nonprofessional Carers: An Analysis Across Europe. **Value Health**, v. 25, n. 5, p. 736-743, 2021.

MALTA, D. C. *et al.* A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 29, n.4, p. e2020407, 2020.

MESSINA, A. *et al.* Caregivers of People with Dementia and Mental Health During COVID-19: Findings From a Cross-sectional Study. **BMC Geriatrics**, v. 22, n. 56, p. -, Jan 2022.

OLIVEIRA, A. C. L. C. *et al.* As implicações do distanciamento social à saúde psicossocial do idoso em tempos de pandemia. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 1, p. 146-160, 2023,

OLIVEIRA, N. S.; ALENCAR, F. S.; TEIXEIRA, P. T. F. O cuidador com o doente mental a partir do olhar do cuidador. **Revista de psicologia**, v. 16, n. 56, p. 306-327, 2022.

PARK, S. S. Caregivers' Mental Health and Somatic Symptoms During COVID-19. **Journals of Gerontology: Social Sciences**, Massachusetts, v. 20, n. 20, p. 1-6, 2020.

PHRU. Critical appraisal skills programme. **Public Health Resource Unit, England**, 2006.

PONGAN, E. *et al.* COVID-19: Association Between Increase of Behavioral and Psychological Symptoms of Dementia During Lockdown and Caregivers' Poor Mental Health. **Journal of Alzheimer's Disease**, Saint-Etienne, v. 80, n. 4, p. 1713-1721, 2021.

PORTO, L. F. A.; BANDEIRA, M.; OLIVEIRA, M. Sobrecarga de familiares cuidadores de pacientes psiquiátricos: relação com a resiliência. **Interação em psicologia**, v. 23, n. 3, p.-, 2019.

QUADROS, L. C. M. *et al.* Transtornos mentais comuns e fatores contemporâneos: coorte de nascimento de 1982. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 1, p.-, 2020.

RAMOS, A. C.; CALAIS, S. L. ZOTESSO, M. C. Convivência do familiar cuidador junto a pessoa com transtorno mental. **Contextos clínicos**, v. 12, n. 1, p.-, 2019.

SILVA, V. B.; SILVA, S. L. V. Os desafios da família envolvida nos cuidados do portador de transtorno mental. **16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais**, Brasília, n. -, v. -, p. -, 2019.

Stillwell, S. *et al.* Evidence-Based Practice: Step by step. **Am J Nurs**, v.110, n.5, p.41-47, 2010.

TODOROVIC, N. *et al.* Quality of Life of Informal Caregivers behind the Scene of the COVID-19 Epidemic in Serbia. **Medicina**, v. 56, n. 12, p. 647, 2020.

TSENG, H. *et al.* Poor Mental Health in Caregivers of Children with Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder and Its Relationships with Caregivers' Difficulties in Managing the Children's Behaviors and Worsened Psychological Symptoms during the COVID-19 Pandemic. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, ed. 18, p. -, 2021.

VAITHEESWARAN, S. *et al.* Experiences and Needs of Caregivers of Persons With Dementia in India During the COVID-19 Pandemic-A Qualitative Study. **The American Journal of Geriatric Psychiatry**, v. 28, n. 11, p. 1185-1194, 2020.

WEI, G. *et al.* The Effects of the COVID-19 Pandemic on Neuropsychiatric Symptoms in Dementia and Carer Mental Health: an International Multicentre Study. **Scientific Reports**, v. 12, n. 2418, p. -, 2022. 2.

WILLNER, P. *et al.* Effect of the COVID-19 Pandemic on the Mental Health of Carers of People with Intellectual Disabilities. **Journal of Applied Research in Intellectual Disabilities**, v. 33, n. 6, p. 1523-1533, 2020.